

## **CONSELHO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA(CSFA) 18ª Reunião Ordinária**

### **PAUTA:**

**Data / hora:** dia 16/05/23, 10:00hrs

**Local:**2º andar do Prédio Anexo do Palácio Guanabara – 2A

**Conselheiros Presentes:**José Carlos dos Santos Araújo (AGENERSA e Presidente do CSFA); Alexandre Aires Mendes (IRM); Humberto de Mello Filho (CEDAE); Tatiana Vaz Carius (Águas do Rio 1); Lucas Tadeu Bergamim Arrosti (IGUÁ); Eric Wormann Maffazzioli (IGUÁ); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Rio Mais Saneamento); Luiz Carlos Costa Couto (Águas do Rio 4); Vinícius dos Santos Silva (Poder Concedente).

**Ponto 1. Verificação do quórum regimental.** Às 10:20 horas, o Presidente do CSFA verificou o quórum regimental e declarou aberta a reunião. **Ponto 2. Discussão da Ata da 17ª Reunião Ordinária.** A Presidência reforçou que o membro da AGENERSA que foi autorizado a estar no CCO, nos termos do “Ponto 9” da referida ata, não estará como representante da instituição, não terá voz, manifestação ou horário, sendo apenas um observador eventual/visitante, conforme consta no próprio ponto de pauta. As contribuições da Rio Mais Saneamento e da Águas do Rio foram aprovadas, sendo a primeira contribuição desta complementada com a data de 30 de abril como de encerramento do Plano Verão. Diante das extensas contribuições da IGUÁ, deliberou-se pelo adiamento do ponto e a concessionária se comprometeu a torná-las mais concisas e retornar um novo documento até o fim do dia. Ademais, foram discutidas outras formas de se elaborar a ata, mas persistiu o modelo atual, de maior concisão, desde que contenha todos os pontos tratados na reunião e represente de forma completa o que foi o encontro do conselho. **Ponto 3. Relatório, pela Cedae, dos problemas ocorridos no sistema de captação e tratamento de água no último mês, com causas e efeitos.** CEDAE realizou exposição (anexo), demonstrando as manobras que resultaram em redução de vazão, assim como as suas respectivas justificativas. As concessionárias e a CEDAE assinalaram queda na qualidade na prestação de serviços da LIGHT e manifestaram preocupação com um possível agravamento do quadro. Presidência disse que o assunto se tornaria ponto de pauta para a próxima reunião. Ficou acordado que as concessionárias provocariam a CEDAE sobre o problema para fundamentar um pedido de reunião com a Presidência da Light para tratar o tema. Com relação aos tópicos específicos da apresentação, Águas do Rio pontuou que, para além dos problemas de energia, há outros que remetem à fragilidade do sistema, e que fez um pedido de plano de manutenção para a garantia da continuidade e confiabilidade do sistema. CEDAE disse que disponibilizou o cronograma no grupo. Águas do Rio solicitou que as concessionárias fossem informadas com antecedência quanto às manutenções preliminares resulte em redução de vazão, em forma de planejamento operacional, que assim como fossem informadas previamente quaisquer intervenções que possam gerar algum tipo de problema. Ademais, sugeriu o uso do formato de bombas no NARG, ARG e Zona Rural 4X2X5 para melhoria no fornecimento de água. IGUÁ corroborou com a posição e sugeriu uma reunião técnica para discutir os dados apresentados pela CEDAE e também assinalou a necessidade de comunicação

prévia das manutenções preventivas, sobretudo das elevatórias. CEDAE afirmou que há planejamento, mas reconheceu que o problema é de comunicação e que vai solicitar a correção para que seja regularizada no CCO. Águas do Rio ressaltou a relevância de um plano de reserva. CEDAE disse que está fazendo aquisições. IGUÁ manifestou preocupação com eventual demora no prazo. Águas do Rio questionou sobre o prazo de conclusão da licitação. CEDAE disse que a grande maioria já está em andamento. IGUÁ questionou se o cronograma está calibrado com os prazos intermediários da licitação, o que foi confirmado pela CEDAE. Presidência sugeriu uma reunião mensal sobre o plano de segurança. CEDAE anuiu e foi agendada a primeira reunião para o dia 23/05, às 10:00 hs, na sede da Companhia CEDAE e continuou a apresentação informando que produziu, em média, no mês de abril, 60 m<sup>3</sup>/s, e 47m<sup>3</sup>/s no *take or pay*. Águas do Rio questionou se era no total, CEDAE respondeu que sim. Águas do Rio manifestou o entendimento de que o fornecimento deve ser regular. IRM contestou a metodologia dos dados gerais, dizendo que se deve comparar esse número com o volume diário. CEDAE disse ter dados que comprovam que, diariamente, está sempre acima do *take or pay*. IGUÁ questionou sobre a variação diária. CEDAE disse que cai pontualmente, em questão de horas, mas que entrega a quantidade diária acima do *take or pay*. CEDAE informou que está lançando a licitação dos seus macromedidores na próxima semana e que serão instalados na saída da estação, conforme parecer da Casa Civil. Em continuidade, CEDAE detalhou as vazões médias por ETA. Águas do Rio ressaltou que o desafio do CSFA é ter contingência e CEDAE respondeu que os prazos de entrega dos motores estão na apresentação. CEDAE informou que sempre trabalha com 5X2X4 (NARG/ARG/RURAL), mas que hoje opera com 4X2X4 OU 4X4X4. IGUÁ indagou sobre o pedido de colocar 5 na Zona Rural, CEDAE disse que trabalhará dessa forma, ficando 4X2X5, sendo, contudo, hoje, uma operação de maior risco devido à ausência de reserva. IGUÁ questionou se 4X3X4 implica em 1m<sup>3</sup>/s a menos e CEDAE disse que não com base no fato de estar compensando no Lameirão e disse que 4X3X5 não é possível, mas reafirmou que testará o modelo 4x2x5, apesar de ficarem sem reserva e disse que no próximo verão terá maior segurança operacional. **Ponto 4. Informes sobre a execução dos Planos Operacionais de Verão. Apresentação de Relatório, pela CEDAE, com a relação de todas as manobras realizadas em conformidade com o plano verão de 2022-2023.** Presidência questionou se o Plano Verão (PV) pode ser encerrado e disse para já pautarmos o PV de 2023/2024 na próxima Reunião Ordinária. Águas do Rio sugeriu que a CEDAE apresente uma previsão de entrega. CEDAE disse que consegue fazer com média. Rio Mais questionou se o PV foi encerrado. CEDAE esclareceu que agora está vigente o Plano Operacional que têm as mesmas manobras do PV. Águas do Rio perguntou se o PV encerrou. CEDAE disse que o Plano Operacional de hoje é aplicado com maior flexibilidade do que o PV. Presidência ressaltou que a demanda reduziu. CEDAE disse que não é o PV, mas que as operações que estão no dia a dia são iguais na escrita, mas que no CCO são diferentes. Rio Mais asseverou que, na prática, as restrições continuam, independente do nome. Águas do Rio corroborou com a posição, mas lembrou que hoje a governança é diferente do que quando a CEDAE operava o sistema todo. CEDAE disse que cabe aos blocos discutirem as manobras. Águas do Rio sugeriu uma reunião técnica prévia à próxima Reunião Ordinária para discutir possibilidades alternativas de manobras de menor impacto. Rio Mais concordou e disse que é pressuposto que os 4 blocos conversem. IGUÁ pontuou que entende ser importante considerar os dados já levantados, mesmo que não tenha os medidores, para que se tenha os balanços de massa. Ademais, lembrou que a Rio Mais subiria os dados dos seus medidores para o CCO e que, entrando os da Águas do Rio, essa discussão será agregada. Por fim, pontuou que as vazões são indispensáveis para que o plano seja discutido. Águas do Rio reforçou a importância da

regularidade no fornecimento. CEDAE lembrou que tinha a responsabilidade pela totalidade do sistema, mas que agora o sistema é mais amarrado, então isso pressupõe que as concessionárias sentem para conversar e concessões sejam feitas. Águas do Rio disse que o seu estresse é maior. IGUÁ disse que, no Plano Verão, sofre muito mais com as manobras e que não está se negando a negociar. CEDAE lembrou que a solução está na recuperação de perdas. Águas do Rio ressaltou que, a longo prazo, o entendimento está correto, mas que é preciso pensar soluções mais imediatas. IGUÁ reforçou que entende ser fundamental que as informações sejam colocadas na mesa. Águas do Rio contestou dizendo que na discussão do Catonho, a decisão foi tomada com os dados disponíveis.

**Ponto 5. Convite para o INEA apresentar o avanço do Plano Estadual de Segurança Hídrica, essencial para o planejamento futuro do abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.** Presidência disse que oficiará o INEA para apresentar o Plano de Segurança. IRM lembrou do evento anterior que motivou o tópico. Águas do Rio reforçou que o INEA precisa atuar mais fortemente na fiscalização nas indústrias da região das lagoas para evitar a redução na produção, sobretudo em dias de chuva. Foi acordado que haverá uma reunião específica do CSFA dedicada ao tema. CEDAE opinou que fosse sugerido ao INEA o monitoramento de phonline para que também recebam os dados, sobretudo na região do Guandu, podendo as concessionárias ajudar na implementação dos pontos.

**Ponto 6. Implantação do CCO: informes.** IRM informou que a PGE já se manifestou e que está na AGENERSA para definição. Ademais, sinalizou que houve reunião com o grupo técnico que fechou os 114 pontos e medição e lembrou que a CEDAE é parte interessada no processo, em razão do fim do *take or pay* a partir do 37º mês. Informou que o projeto está idêntico ao da CEDAE, que acredita que não terá problema de entrega dos medidores e que até quinta-feira estará disponibilizando as folhas de dados. Águas do Rio disse que precisa de mais informações para que possa fazer as compras, posição que foi acompanhada pela IGUÁ. Disse, ainda, que com essa complementação de informações, as concessionárias conseguirão fazer as suas escolhas. IGUÁ questionou se a CEDAE está fazendo a licitação. CEDAE respondeu que está preparando o certame. IRM disse que, dentro dos aparelhos homologados, irá buscar aqueles que produzirão o nível mínimo de erro. IGUÁ questionou se a partir da documentação disponibilizada pelo IRM na próxima quinta-feira, as concessionárias já poderão considerá-las definitivas, de acordo com os aparelhos certificados na data da compra. IRM disse que não está dando autorização para a compra, mas que até 31 de maio todos os pontos estarão detalhados e permitirão a compra, assim como o georreferenciamento de obras. Rio Mais questionou que o que hoje está disponibilizado é suficiente para viabilizar a compra. Águas do Rio disse que não, mas IGUÁ e IRM disseram que consideram os dados suficientes. IRM disse que o valor do diâmetro estará disponível no SEI. CEDAE questionou se as concessionárias já entraram com licenciamento municipal. IGUÁ respondeu que não, mas que está em processo. IRM afirmou que a articulação institucional com as prefeituras deveria ser feita pela empresa contratada. Rio Mais e IGUÁ discordaram e manifestaram o entendimento de ser papel do IRM. IRM afirmou que atuará na articulação política, mas que o planejamento de observação da gestão e da celeridade seria papel da contratada. IGUÁ questionou se na quinta-feira terá as especificações. IRM reforçou que não é a autorização, senão especificações técnicas. **Ponto 7. Assuntos Gerais.** Poder Concedente informou que, diante da recente alteração na estrutura da Casa Civil, a cadeira de Representante Titular ficará vaga até que sobrevenha escolha de um substituto com perfil técnico. Informou, ademais, que algumas obras de melhoria no sistema de fornecimento de água podem ser consultadas no site do Programa Estadual de Segurança Hídrica ([PROSEGH](#)), que é liderado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e pelo INEA. **Ponto**

**8. Próxima Reunião Ordinária no dia 20/06, às 10:00hrs: definição de local.**  
Ratificada a data e confirmado o local (2ª andar do Prédio Anexo do Palácio Guanabara – Sala 2ª). Não havendo mais nada a debater, informar ou deliberar, às 12:30 horas, a Presidência declarou encerrada a reunião.